

Secretaria
de Educação e
Esportes



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO
ESTADO DE MUDANÇA

Animação e Audiovisual

Orientações para Novas Oportunidades
de Aprendizagem

Secretário de Educação e Esportes
Alexandre Schneider

Secretária Executiva Planejamento e Coordenação
Karen Martins Andrade Pinheiro

Secretária Executiva de Desenvolvimento da Educação
Tárcia Regina da Silva

**Secretário Executivo de Educação do Ensino Médio e
Profissional**
Gilson Alves do Nascimento Filho

Secretário Executivo de Administração e Finanças
Gilson Monteiro Filho

Secretário Executivo de Gestão da Rede
Igor Fontes Cadena

Secretário Executivo de Esportes
Luciano Leonídio

Elaboração

Ana Karine Pereira de Holanda Bastos

Equipe de coordenação

Janine Furtunato Queiroga Maciel

**Gerente de Políticas Educacionais do Ensino Médio
(GGPEM/SEMP)**

Rômulo Guedes e Silva

**Gestor de Formação e Currículo
(GGPEM/SEMP)**

Andreza Shirlene Figueiredo de Souza

**Chefe da Unidade de Formação e Currículo do Ensino Médio
(GGPEM/SEMP)**

Revisão

Ana Caroline Borba Filgueira Pacheco

Sumário

Introdução	3
Tecendo Conhecimento 1	3
Roteiro de Atividades 1	3
Tecendo Conhecimento 2	7
Roteiro de Atividades 2	8
Referencial Bibliográfico	14

Introdução

Olá **estudante**.

Este caderno foi escrito especialmente para você, estudante do Ensino Médio. Aqui você encontrará uma abordagem sobre a Unidade Curricular **Animação e Audiovisual**, com atividades e formas de discussão das temáticas de maneira mais próxima, mediada por este caderno. Dúvidas podem ser tiradas com seus professores na escola.

A Unidade Curricular **Animação e Audiovisual** - presente nas *Trilhas Comunicação, Línguas e Culturas de Mundo e Tecnologias Digitais* do Novo Ensino Médio da Rede Pública Estadual de Pernambuco, com os eixos estruturantes **Investigação Científica e Processos criativos**, tem o objetivo de aprofundar conhecimentos que você já estudou na Formação Geral Básica (FGB), do nosso currículo.

De acordo com os vários estudos em relação aos processos criativos da Cultura Audiovisual e da Animação, é importante o exercício da investigação científica na educação básica, bem como desenvolver habilidades para utilização de técnicas analógicas e/ou digitais como ferramentas de comunicação interativa. Além disso, precisamos considerar a importância de fazer convergir o rigor científico e os processos de atualização midiática em textos multissemióticos por meio da escrita e (re)textualização norteados pela capacidade criativa dos adolescentes e jovens iniciantes nos processos de pesquisa e criação.

Vamos iniciar nossos estudos para trilhar os caminhos do conhecimento, aumentando nossa bagagem intelectual!

Tecendo Conhecimento 1

Prezado(a) estudante, a Unidade Curricular **Animação e Audiovisual** tem como objetivo ampliar a sua capacidade de selecionar e sistematizar informações sobre a língua e/ou linguagem, levando em consideração a importância dos Processos Criativos e Investigação Científica para as práticas pedagógicas relacionadas à Unidade Curricular, destacando-se a necessidade do estímulo, interação entre a pesquisa e a contextualização, uma vez que a reflexão entre os contextos que envolvem um problema de cunho sócio-cultural e/ou ambiental exige, cada vez mais, uma abordagem crítica sobre os diferentes planos de realidade.



A palavra animação provém de outra, do latim: *anima* que significa “alma” ou “sopro vital”. Assim, no âmbito do cinema, a animação se refere a técnicas que dão vida a objetos estáticos. Hoje essas técnicas vão desde desenhos feitos artesanalmente com lápis e papel até produções com a ajuda de sofisticados programas de computador.

Pesquisa, Contextualização e produção audiovisual e Reflexão crítica no Brasil e no mundo

Para Ana Mae Barbosa (2010), na Abordagem Triangular no Ensino de Artes e Culturas Visuais, há três eixos importantes:

- a **contextualização histórica**;
- a **apreciação artística ou fruição** e
- o **fazer artístico/produção criativa**.

Processos criativos: Leitura, seleção e narrativa cinematográfica

Segundo Barbosa, os eixos necessitam de diálogos constantes, processos mentais que permitem que vocês estudantes compreendam a contextualização e possam comparar com sua própria realidade havendo,

assim, um diálogo analógico e coerente entrelaçando as fases dessa tríade.

Roteiro de Atividades 1

Questão 1 - Sobre animação é correto afirmar que:

- Hoje não se usa mais fazer animações com lápis e papel, tudo é feito por computador.
- As animações em “stop motion” são criadas apenas utilizando bonecos de massinha de modelar, nada além disso.
- São várias as técnicas de animação, tanto podem ser utilizados materiais simples como lápis e papel, quanto criar animações totalmente no computador.
- Quando a técnica inclui o uso do computador para se criar uma animação, isso não quer dizer que possamos chamá-la de animação digital.

Disponível em: <https://form.jotform.com/23137793132654>. Acesso em 19 jun. 2024.

Questão 2 -
Texto 1

Texto 2

13 DE MAIO Hoje amanheceu chovendo. É um dia simpático para mim. É o dia da Abolição. Dia que comemoramos a libertação dos escravos.

...Nas prisões os negros eram os bodes espiatórios. Mas os brancos agora são mais cultos. E não nos trata com desprezo. Que Deus ilumine os brancos para que os pretos sejam felizes.

Continua chovendo. E eu tenho só feijão e sal. A chuva está forte. Mesmo assim, mandei os meninos para a escola. Estou escrevendo até passar a chuva, para eu ir lá no senhor Manuel vender os ferros. Com o dinheiro dos ferros vou comprar arroz e linguiça. A chuva passou um pouco. Vou sair.

...Eu tenho tanto dó dos meus filhos. Quando eles vê as coisas de comer eles brada:

— Viva a mamãe!

A manifestação agrada-me. Mas eu já perdi o hábito de sorrir. Dez minutos depois eles querem mais comida. Eu mandei o João pedir um pouquinho de gordura a Dona Ida. Ela não tinha. Mandei-lhe um bilhete assim:

— “Dona Ida peço-te se pode me arranjar um pouco de gordura, para eu fazer uma sopa para os meninos. Hoje choveu e eu não pude ir catar papel. Agradeço. Carolina.”

...Choveu, esfriou. É o inverno que chega. E no inverno a gente come mais. A Vera começou pedir comida. E eu não tinha. Era a reprise do espetáculo. Eu estava com dois cruzeiros. Pretendia comprar um pouco de farinha para fazer um virado. Fui pedir um pouco de banha a Dona Alice. Ela deu-me a banha e arroz. Era 9 horas da noite quando comemos.

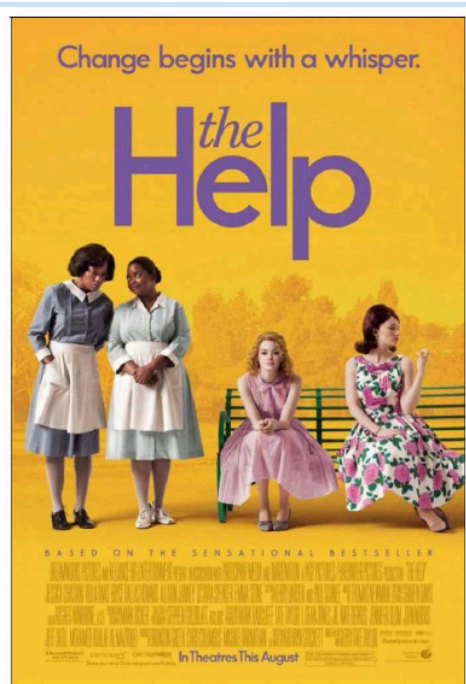
E assim no dia 13 de maio de 1958 eu lutava contra a escravatura atual — a fome!

MINHA HOMENAGEM SINCERA



Disponível em: JESUS, Carolina Maria de. Quarto de despejo. São Paulo: Ática, 2004. p. 27.; FERNANDES, Millôr. 100 + 100: desenhos e frases. São Paulo: Instituto Moreira Sales, 2014. n.p. Acesso em 20 jun. 2024.

Texto 3



Disponível em:
<<http://culturaesquizofrenica.blogspot.com/2012/02/historias-cruzadas-help.html>>. Acesso em: 17 out. 2018.

Fayga Ostrower, em seu livro “Universos da Arte”, assim define os elementos visuais: “Ao contrário de palavras, os elementos visuais não têm significados preestabelecidos, nada representam, nada descrevem, nada assinalam, não são símbolos de nada, não definem nada — nada, antes de entrarem num contexto formal. Precisamente por não determinarem nada antes, poderão determinar tanto depois” (OSTROWER, 2013, p. 99). Sobre a charge de Millôr Fernandes e os elementos visuais que a constituem, pode-se afirmar que

- a) a textura é um componente visual que predomina no desenho.
- b) o contraste tonal é um elemento de destaque que colabora para o sentido da charge.

c) os recursos não verbais independem dos aspectos verbais para a produção de sentidos na charge.

d) a linha é um elemento gráfico utilizado para intensificar sombras e luzes na imagem.

e) a linha reta central na diagonal não contribui para a forma em perspectiva.

Disponível em: <https://www.gconcursos.com/questoes-de-vestibular/questoes/4d24cfd7-d8>. Acesso em 19 jun. 2024.

Neste livro Fayga Ostrower analisa obras de arte usando os princípios da linguagem visual e mostra como todo artista é fruto das influências que busca, bem como de seu tempo histórico.



Fonte disponível: [Universos da arte | Amazon.com.br](https://www.amazon.com.br) Acesso em 06 jun. 2024.

Questão 3 - (CESGRANRIO-2024-UNEMAT) - O autor Michel Chion argumenta que a música acrescenta valor a uma narrativa cinematográfica, gerando uma emoção específica em relação à situação mostrada.

Nesse sentido, uma música que gera um efeito empático é aquela que

- a) constitui a paisagem sonora da cena.
- b) dá o ritmo, o tom da emoção da cena, em função de códigos culturais.
- c) é indiferente à ação que se desenrola na cena.
- d) emana de fonte sonora visível no campo da ação.
- e) possui função de ambiência, sem ressonância emocional.

Disponível em: <https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/9f5b17c7-dc>.
Acesso em 19 jun. 2024.

Questão 4 - UFSCAR/2023 - Desde os primórdios do cinema, houve um grande desenvolvimento da linguagem quando se desenvolveu um conceito de construção narrativa de eventos distintos que poderiam estar ocorrendo em diferentes locais e até mesmo em tempos distintos, mas que eram apresentados ao público com planos intercalados. Ainda que não seja uma possibilidade exclusiva do meio audiovisual - nos quadrinhos ou na literatura, por exemplo, é bastante comum encontrar a expressão "enquanto isso" para o mesmo efeito. Qual foi o nome dado a esse tipo de composição?

- a) Montagem de atrações.
- b) Montagem rítmica.
- c) Montagem concomitante.
- d) Montagem multidimensional.
- e) Montagem paralela.

Disponível em:
<https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/44eb0632-b4>. Acesso em 19 jun. 2024.

Questão 5 - ENEM/2021



LEMOS, A. Artistas brasileiras. Belo Horizonte: Migullim, 2018.

O que assegura o reconhecimento desse texto em quadrinhos como prefácio é o(a)

- A** função de apresentação do livro.
- B** apelo emocional apoiado nas imagens.
- C** descrição do processo criativo da autora.
- D** referência à mescla dos trabalhos manual e digital.
- E** uso de elementos gráficos voltados para o público-alvo.

Disponível em: <https://www.qconcursos.com/questoes-do-enem/questoes/61ea2fa1-7a>.

Acesso em 19 jun. 2024.

Questão 6 - Analise a charge:



Disponível em:

<https://mundoeducacao.uol.com.br/upload/conteudo/charge-de-ivan-cabral.jpg>. Acesso em

02 jun. 2024.

O efeito de sentido da charge é provocado pela combinação de informações visuais e recursos linguísticos. No contexto da ilustração, a frase proferida recorre à

- a) polissemia, ou seja, aos múltiplos sentidos da expressão “rede social” para transmitir a ideia que pretende veicular.
- b) ironia para conferir um novo significado ao termo “outra coisa”.
- c) homonímia para opor, a partir do advérbio de lugar, o espaço da população pobre e o espaço da população rica.
- d) personificação para opor o mundo real pobre ao mundo virtual rico.
- e) antonímia para comparar a rede mundial de computadores com a rede caseira de descanso da família.

Disponível em: <https://encurtador.com.br/O7cSD>. Acesso em 19 jun. 2024.

Tecendo Conhecimento 2

Roteiro, Filmagem e Edição

Na produção audiovisual é preciso ter ciência da dimensão que a produção do objeto midiático tem na escola e na comunidade, pois não consiste apenas em realizar uma gravação, mas sim escolher um tema para pesquisa e reflexão, a preparação de um roteiro, a filmagem e a edição que instigue a participação de vocês estudantes e da comunidade como agentes de participação.

A construção de um roteiro para a produção de um audiovisual, requer uma organização por etapas para que a gravação atinja os objetivos traçados, mas, para isso, você estudante, precisa ser alfabetizado visualmente, aprender as técnicas básicas para a produção midiática abordando os aspectos mais relevantes da pesquisa, ou seja, o produto midiático será resultado da pesquisa, da leitura, seleção e narração do tema.

Roteiro de Atividades 2

Questão 7 - Leia e analise as tirinhas:



Disponível em:
<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/05/12126.pdf>. Acesso em 03 jun. 2024.



Disponível em:
<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/05/12126.pdf>. Acesso em 03 jun. 2024.



Disponível em:
<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/05/12126.pdf>. Acesso em 03 jun. 2024.



Disponível em:
<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/05/12126.pdf>. Acesso em 03 jun. 2024.

Você já percebeu que, antes de escrever sobre qualquer objeto cultural, é importante saber o que é possível comentar a respeito dele. Assinale com um X o que se pode observar e comentar sobre músicas, filmes, HQ, zines e literatura.

	Música	Filme	HQ	Zine	Produções literárias impressas
Roteiro					
Personagem					
Ritmo (batida)					
Atuações (atores, músicos, cantores ou grupos)					
Material gráfico					
Trilha sonora					
Enredo					
Qualidade das imagens					

Disponível em:
<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/05/12126.pdf>. Acesso em 04 jun. 2024.

Depois de estar familiarizado com as resenhas críticas de livros e filmes, assista a um filme com um novo olhar... Imagine-se como um crítico de cinema para atuar num jornal televisivo e/ou programas culturais. Seu trabalho é comentar filmes, orientando os telespectadores sobre as qualidades ou falhas do(s) filme(s). Assim como nas resenhas escritas e no comentário a que assistiu, é preciso, em primeiro lugar, situar o telespectador, dando-lhe informações objetivas sobre o filme para depois compartilhar sua opinião.

Para ajudá-lo nessa missão, tenha em mente alguns dos quesitos que se deve observar. Como se trata de um filme de animação, os critérios são:

- a) Roteiro _____
- b) Fotografia: clareza, movimento da câmera, cores etc. _____
- c) Som _____
- d) Trilha sonora _____
- e) Figurino _____
- f) Efeitos especiais _____

Questão 8 - Caro(a) estudante:

Você deve assistir a um filme para posteriormente comentar. Anote as observações que vão ajudá-lo(a) a montar seu texto

Para revisar sua resenha, assinale o que já escreveu em seu texto e inclua o que falta:

- () Há informações sobre o nome do filme, o ano de produção, o nome do diretor, o tipo de filme, a duração?
- () Há descrição do enredo: descrição da história, como são as personagens, o cenário?
- () Há informações sobre a que público é direcionado o filme?
- () Quais são os pontos fortes e/ou fracos do filme?
- () Há o uso moderado/adequado de adjetivos para produção da resenha?
- () As informações presentes no texto não se repetem ou não se contradizem?
- () O texto é bem dividido em parágrafos?
- () Há boa pontuação?
- () Há boa acentuação e ortografia das palavras?

Lembre-se que esses são apenas alguns aspectos do texto e não deve limitar sua criatividade e organização textual na hora de construir sua resenha crítica!

Disponível em:
<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/05/12126.pdf>. Acesso em 20 jun. 2024.

Questão 9 - (ENEM)



Disponível em: [Simulado Enem: questões com tirinhas e charges](#). Acesso em 04 jun. 2024.

A situação abordada na tira torna explícita a contradição entre a

- a) relações pessoais e o avanço tecnológico.
- b) inteligência empresarial e a ignorância dos cidadãos.
- c) inclusão digital e a modernização das empresas.
- d) economia neoliberal e a reduzida atuação do Estado.
- e) revolução informática e a exclusão digital.

Disponível em:
<https://vestibulares.estrategia.com/public/questoes/situaca-abordada-tira1169779861/>. Acesso em 20 jun. 2024.

Questão 10 - (Insper-2012)

Para fazer um poema dadaísta
Pegue num jornal.
Pegue numa tesoura.
Escolha no jornal um artigo com o comprimento que pretende dar ao seu poema.
Recorte o artigo.

Em seguida, recorte cuidadosamente as palavras que compõem o artigo e coloque-as num saco.

Agite suavemente.

Depois, retire os recortes uns a seguir aos outros.

Transcreva-os escrupulosamente pela ordem que eles saíram do saco.

O poema parecer-se-á consigo.

E você será um escritor infinitamente original, de uma encantadora sensibilidade, ainda que incompreendido pelas pessoas vulgares.

(Tristan Tzara)

A metalinguagem, presente no poema de Tristan Tzara, também é encontrada de modo mais evidente em:

a) Receita de Herói

Tome-se um homem feito de nada

Como nós em tamanho natural

Embeba-se-lhe a carne

Lentamente

De uma certeza aguda, irracional

Intensa como o ódio ou como a fome.

Depois perto do fim

Agite-se um pendão

E toque-se um clarim

Serve-se morto.

FERREIRA, Reinaldo. Receita de Herói. In: GERALDI, João Wanderley. Portos de passagem. São Paulo: Martins Fontes, 1991, p.185.

b)

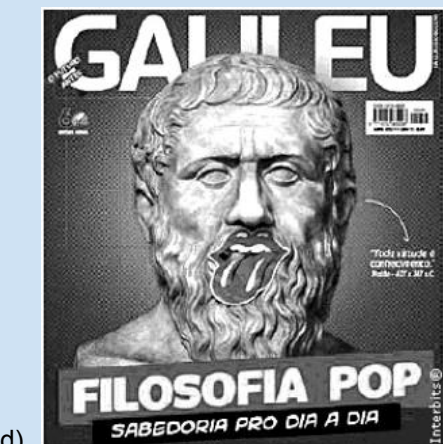
girafas africanas
como meus avós
quem me dera
ver o mundo
tão do alto
quanto vós
Paulo Leminski

c)



Disponível em:
<https://www.aio.com.br/questions/content/para-fazer-um-poema-dadaista-pegue-num-jornal-pegue-uma-tesoura-escolha>. Acesso em 19 jun. 2024.

Questão 11 - Considerar um texto coerente significa compreender as relações estabelecidas entre as informações deste e considerá-las compatíveis com nossos conhecimentos. Com base nesta afirmação, analise a seguinte imagem e, na sequência, as afirmativas sobre ela:



d)
 e)



Acerca da charge, pode-se afirmar que:

I – Considerando que o autor usou apenas a linguagem não verbal não há como considerar a charge como um texto, pois sem o auxílio das palavras a mensagem não pode ser decodificada.

II – A charge permite ao leitor acionar seus conhecimentos de mundo sobre a cidade do Rio de Janeiro, portanto, pode ser considerada um texto coerente.

III – O leitor precisa apelar para seus conhecimentos de mundo sobre a cidade do Rio de Janeiro para perceber a charge como um texto lógico.

IV - O mosquito, a bala e a faca são elementos desnecessários à construção de sentido na charge.

Estão CORRETAS:

- a) () II e IV.
 b) () I e III.

- c) () II e III.
d) () I e II.

Disponível em:

<https://www.uniassselvi.com.br/extranet/layout/request/trilha/materiais/gabarito/gabarito.php?codigo=35155>. Acesso em 19 jun. 2024.

Questão 12- ENEM/2021

A crise dos refugiados imortalizada para sempre no fundo do mar



TAYLOR, J. C. **A balsa de Lampedusa**. Instalação.
Museu Atlântico, Lanzarote, Canárias, 2016 (detalhe).

A balsa de Lampedusa, nome da obra do artista britânico Jason de Caires Taylor, é uma das instalações criadas por ele para compor o acervo do primeiro museu submarino da Europa, o Museu Atlântico, localizado em Lanzarote, uma das ilhas do arquipélago das Canárias.

Lampedusa é o nome da ilha italiana onde a grande maioria dos refugiados que saem da África ou de países como Síria, Líbano e Iraque tenta chegar para conseguir asilo no continente europeu.

As esculturas do Museu Atlântico ficam a 14 metros de profundidade nas águas cristalinas de Lanzarote.

Na balsa, estão dez pessoas. Todas têm no rosto a expressão do abandono. Entre elas, há algumas crianças. Uma delas, uma menina debruçada sobre a beira do bote, olha sem esperança o horizonte. A imagem é tão forte que dispensa qualquer palavra. Exatamente o papel da arte.

Disponível em: <http://conexaoplaneta.com.br>. Acesso em: 22 jun. 2019 (adaptado).

Além de apresentar ao público a obra *A balsa de Lampedusa*, essa reportagem cumpre, paralelamente, a função de chamar a atenção para

- A** a ilha de Lanzarote, localizada no arquipélago das Canárias, com vocação para o turismo.
- B** as muitas vidas perdidas nas travessias marítimas em embarcações precárias ao longo dos séculos.
- C** a inovação relativa à construção de um museu no fundo do mar, que só pode ser visitado por mergulhadores.
- D** a construção do museu submarino como um memorial para as centenas de imigrantes mortos nas travessias pelo mar.
- E** a arte como perpetuadora de episódios marcantes da humanidade que têm de ser lembrados para que não tornem a acontecer.

Disponível em: <https://encurtador.com.br/FuPMA>. Acesso em 19 jun. 2024.

Questão 13 - ENEM/2021

Que tal transformar a internet em palco para a dança?



O coreógrafo e bailarino Didier Mulleras se destaca como um dos criadores que descobriram a dança de outro ponto de vista. *Mini@tures* é uma experiência emblemática entre movimento, computador, internet e vídeo. Com os recursos da computação gráfica, a dança das miniaturas pode caber na palma da mão. Pelo fato de usar a internet como palco, o processo de criação das miniaturas de dança levou em consideração os limites de tempo de download e o tamanho de arquivo, para que um número maior de “espectadores” pudesse assistir. A graça das miniaturas está justamente na contaminação entre mídias: corpo/dança/computação gráfica/internet. De fato, é a rede que faz a maior diferença nesse grupo. *Mini@tures* explora uma nova dimensão que descobre o espaço-tempo da web e conquista um novo território para a dança contemporânea. A qualquer hora, dança on-line.

SPANGHERO, M. *A dança dos encéfalos acesos*.
São Paulo: Itaú Cultural, 2003 (adaptado).

Considerado o primeiro projeto de dança contemporânea concebido para a rede, esse trabalho é apresentado como inovador por

- A** adotar uma perspectiva conceitual como contraposição à tradição de grandes espetáculos.
- B** criar novas formas de financiamento ao utilizar a internet para divulgação das apresentações.
- C** privilegiar movimentos gerados por computação gráfica, com a substituição do palco pela tela.
- D** produzir uma arte multimodal, com o intuito de ampliar as possibilidades de expressão estética.
- E** redefinir a extensão e o propósito do espetáculo para adaptá-lo ao perfil de diferentes usuários.

Disponível em: <https://encurtador.com.br/hwKPy>. Acesso em 19 jun. 2024.

Referencial Bibliográfico

BARBOSA. A. M. (org.) **Arte/Educação Contemporânea - Consonâncias Internacionais**. São Paulo: Cortez, 2005.

BARBOSA A. M. **Abordagem Triangular no Ensino das Artes e das Culturas Visuais**. São Paulo: Cortez Editora, 2012.

HUERGO, J. A. **Una guía de comunicación/educación, por las diagonales de la cultura y la política**. In R. Aparici (Ed.), *Educomunicación: más allá del 2.0*. Barcelona, España: Gedisa Editorial, 2010. p. 65–104

Santos, B. de S. **Epistemologías del Sur. Utopía y Praxis Latinoamericana**. *Revista Internacional de Filosofía Iberoamericana y Teoría Social*. Año 16. N° 54 (Julio-Septiembre), 2011. p. 1739. Disponível em http://www.boaventuradesousasantos.pt/media/EpistemologiasDelSur_Utopia%20y%20Praxis%20Latinoamericana_2011.pdf. Acesso em: 02 jun. 2024.

WILSON, Carolyn; GRIZZLE, Alton; TUAZON, Ramon et al. **Alfabetização midiática e informacional: currículo para formação de professores**. Brasília:

UNESCO, UFTM, 2013. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000220418> Acesso em 02 jun. 2024.

Roteiro de atividade
